

Um Curuquerê do Pinheiro

(*)
(**) — ANTONIO ESPYRIDÃO BRANDÃO

S U M M A R Y :

The author presents the occurrence of a larvae of Lepidoptero, from Geometridae Family, Fulgoroidea, cutting out the leaves of an *Araucaria angustifolia* (Bert) O. Ktze., (Paraná Pine), in a village in Paraná, Brazil.

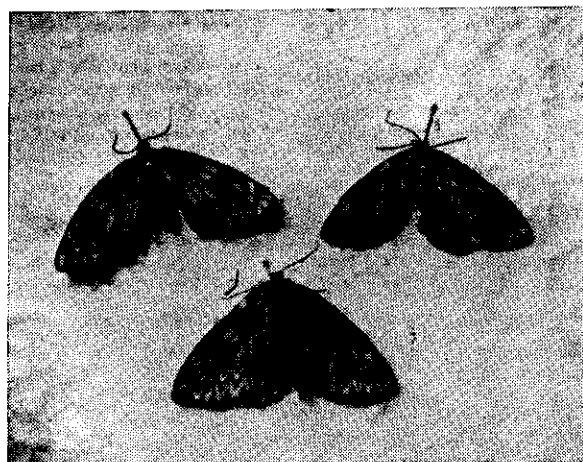


Uma *Araucaria angustifolia* (Bert.) O. Ktze., com tôdas as suas acículas comidas pela lagarta. Podemos observar ainda alguns pinhos nos galhos. (Fotografada em dezembro de 1968).

No mês de novembro de 1968, registramos a ocorrência de um surto de lagarta atacando a parte aérea da *Araucaria angustifolia* (Bert.) O. Ktze., em um povoamento nativo. Este ata-

que foi observado em um pinhal adulto, podendo-se estimar a idade média das árvores em cinquenta anos, a referida praga atacou também o *Podocarpus lambertii* Klo.; dentro da mesma formação florestal. Como principal característica desta ocorrência destacamos a voracidade com que lagarta devorou totalmente as acículas coreáceas da *Araucaria angustifolia* (Bert.) A. Ktze. e também pelo fato de nunca termos visto e nem tivemos notícia de uma ocorrência como esta.

As lagartas se encrisalidaram na



Três borboletas criadas dentro dos insetários. (Fam. Geometridae — Gênero *Fulgoroidea*) (?).

* — Apresentado para publicação em 17-1-1969.

** — Engenheiro Agrônomo, Regente da Cadeira de Silvicultura da Escola de Florestas da Universidade Federal do Paraná.

própria árvore atacada e construíram seus casulos na parte inferior dos galhos. O casulo em malhas largas, de modo que se vê perfeitamente a crisálida no seu interior. Em um pedaço de galho, com 83 centímetros de comprimento, encontramos 113 indivíduos, dos quais 39 lagartas e 74 crisálidas. Destas últimas somente 26 estavam vivas e as 48 restantes se achavam mortas, esta limitação foi causada, principalmente pelo parasitismo de um Díptero e de um Micro-himenóptero (êstes dois insetos predadores foram criados em laboratório, porém ainda não foram classificados).

Com êstes dados podemos estimar que dentro destas condições, somente

23% da população atingiu a fase pupal. Do material coletado em dezembro de 1968, obtivemos os primeiros adultos em janeiro de 1969 e as borboletas foram enviadas a um especialista para classificação.

Dentro da Superfamília Geometroidae e Família Geometridae, encontramos duas citações, segundo o Prof. A. M. da Costa Lima (1), de uma praga polífaga do Gênero *Fulgoro* atacando o Pinheiro do Paraná.

Esta referência, diz respeito, a observações no Rio Grande do Sul e Santa Catarina. No Estado do Paraná não encontramos referências dêste inseto como praga do Pinheiro.



Em primeiro plano temos um pinheiro completamente despido de suas acículas e, no segundo plano, um outro pinheiro que ainda não foi atacado pelas lagartas. Ao lado algumas crisálidas e uma lagarta.

BIBLIOGRAFIA:

- 1 — COSTA LIMA, Angelo Moreira, 1968. Quarto Catálogo dos Insetos que Vivem nas Plantas do Brasil — Seus Parasitos e Predadores. "Edição Ampliada do 3.º Catálogo dos Insetos que Vivem nas Plantas do Brasil", do citado autor, revisada e ampliada por vários autores. Rio de Janeiro — Brasil. Edição do Ministério da Agricultura.

A classificação científica dêste inseto foi confirmado pelo laboratório de entomologia do (L. A. C. E. Z.) — M. A., verificou-se tratar-se realmente do *Fulgoro sartinaria* (Guenée) 1.857. (Lepidoptera geometridae).